Em novo levantamento, índice de infestação do Aedes aegypti diminui três pontos percentuais em Vitória da Conquista

Date : 13-06-2024

O segundo Levantamento do Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAa) de 2024 reduziu para 2,6% em Vitória da Conquista. Comparado ao primeiro levantamento do ano, realizado em março, quando o índice geral era de 5,6%, houve uma redução significativa de 3.0 pontos percentuais.

Com esse resultado do índice geral, o município sai da classificação de alto risco de infestação (acima de 4%), mas ainda está classificado como de médio risco (entre 1,0 a 3,9%). O índice considerado satisfatório é abaixo de 1,0%.

Mesmo com a redução geral de infestação do mosquito no município, a SMS ainda está em alerta, pois 19 bairros e loteamentos apresentaram índices considerados de alto risco de proliferação. São eles:

Henriqueta Prates	11,5
Cruzeiro	10,1
Bem Querer	9,0
N.S. Aparecida	7,4
Cidade Modelo	6,9
Orfanato	6,8
Simão	6,7
Santa Tereza	5,8
Conquistinha	5,7
Jardim Copacabana	5,3
Santa cruz	5,1
Morada Nova	4,9
Sumaré	4,7

Iracema	4,6
Ipanema	4,5
Vila América	4,5
Vila da Conquista	4,4
Brasil	4,3
Alto Maron	4,0

Para o levantamento, os agentes visitaram 6.187 imóveis e fizeram coletas de amostras em 80 bairros e loteamentos da cidade, e mais de 64% das amostras com larvas do mosquito foram coletadas de depósitos de água ao nível do solo. “Nota-se que a maioria dos focos estão em tanques, tonéis e vasilhames dentro dos domicílios. Coisas que os moradores podem cobrir para evitar a reprodução do vetor”, explicou o coordenador de endemias do município, Renato Araújo.

Nas localidades que tiveram alto índice de infestação no primeiro levantamento do ano, como Recanto das Águas, Jurema e Morada dos Pássaros, o índice foi zerado nesse segundo levantamento, graças ao trabalho feito pelos agentes de endemias junto à população, com mutirões de combate ao mosquito.

Agora, por meio do novo levantamento, a coordenação de endemias norteará as ações de combate. “Vamos direcionar as turmas para os bairros com maior percentual nos índices de infestação predial. Os supervisores já estão providenciando os pontos de apoio para os agentes de combate às endemias concentrarem as atividades nessas localidades”, explicou Renato.

Casos de arboviroses no município

Ao longo deste ano de 2024, a SMS já registrou 44.851 notificações suspeitas de dengue, zika e chikungunya no município, com 26.673 casos confirmados de dengue, 105 de chikungunya e 3 de zika. Também foram confirmados 21 óbitos de moradores do município em decorrência da dengue grave.

A Prefeitura convoca toda a população para redobrar os cuidados de combate ao mosquito Aedes aegypti dentro de casa, fazendo a eliminação de qualquer acúmulo de água parada que possa servir de criadouro para o mosquito. Para fazer a denúncia de alguma situação de risco, entre em contato com o Centro de Controle de Endemias pelo número: (77) 3429-7421.